

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

012. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a crônica para responder às questões de números **01** a **06**.

Jogar-se à vida

Uma velha amiga minha de São Paulo – nem tão velha assim, e muito bonita – me diz que seu filho, de 39 anos, mora com ela. Não é que “ainda” more com ela. Ele apenas mora, desde o dia em que nasceu, e não há indícios de que esteja planejando se emancipar e morar sozinho. A mãe, a essa altura, já desistiu de fazê-lo desconfiar de que ela, sim, gostaria de espaço e privacidade para viver sua própria vida.

Ao ouvir isso, levei um susto. Aos 39 anos, eu já tinha saído não só da casa de meus pais como de dois casamentos, e morado em dez endereços de quatro cidades em dois continentes. Era só no que os garotos da minha geração pensavam – jogar-se à vida, longe da saia materna ou da mesa-da-paterna. Supunha-se que, enquanto se morasse com a família, estava-se dispensado de ser adulto.

Um desses endereços, em 1967, foi o Solar da Fossa, um casarão colonial em Botafogo, perto do túnel Novo. Nele tinham ido parar rapazes e moças de fora e de dentro do Rio, todos em busca de liberdade para criar, trabalhar, namorar ou não fazer nada, enfim, viver. Ali, um dos moradores, Caetano Veloso, compôs “Alegria, Alegria”; outro, Paulinho da Viola, “Sinal Fechado”. Grupos como o Momento 4 e o Sá, Rodrix & Guarabyra se formaram em seus quartos.

Três de nossas lindas vizinhas estrelaram nas páginas de revistas: Betty Faria, Ítala Nandi e Tania Scher. Paulo Leminsky escrevia seu romance “Catatau”. O pessoal do Teatro Jovem, que estava revolucionando o teatro brasileiro, morava lá, assim como metade do elenco da peça “Roda Viva”, em ensaio no outro lado do túnel. Os namoros eram a mil. Até o autor francês Jean Genet, de passagem pelo Solar, viveu ali uma aventura amorosa.

Se aquela turma morasse com a mãe, nada disso teria acontecido.

(Ruy Castro. *Folha de S. Paulo*. Adaptado)

01. Para defender a ideia de que os jovens devem deixar a casa dos pais, o cronista argumenta que

- (A) proteger demasiadamente os filhos é conduta inadequada praticada pela maioria dos pais.
- (B) prolongar a dependência dos pais significa retardar o próprio amadurecimento.
- (C) aceitar a recusa de alguns jovens de se jogar à vida e correr riscos é plausível.
- (D) viajar pelo mundo e se casar várias vezes é imprescindível para se tornar adulto.
- (E) morar com outros jovens é importante, mesmo com o suporte financeiro garantido pelos pais.

02. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho mantém o sentido original do texto.

- (A) Já a mãe desistiu de fazê-lo desconfiar de que gostaria de espaço e privacidade para viver sua vida. (1º parágrafo)
- (B) Era no que os garotos da minha geração só pensavam – jogar-se à vida. (2º parágrafo)
- (C) O Solar da Fossa era um desses endereços no colonial Botafogo. (3º parágrafo)
- (D) Rapazes e moças do Rio tinham ido para lá, todos em busca de criar liberdade. (3º parágrafo)
- (E) O autor Jean Genet, de passagem pelo albergue, viveu ali até uma aventura amorosa. (4º parágrafo)

03. Mantendo o sentido original do texto, o trecho do segundo parágrafo “Ao ouvir isso, levei um susto. Aos 39 anos, eu já tinha saído não só da casa de meus pais como de dois casamentos...” pode ser reescrito da seguinte forma:

- (A) Conforme ouvi isso, levei um susto, por conseguinte eu já tinha saído, aos 39 anos, não só da casa de meus pais como de dois casamentos...
- (B) À medida que ouvi isso, levei um susto, no entanto eu já tinha saído, aos 39 anos, não só da casa de meus pais como de dois casamentos...
- (C) Como ouvi isso, levei um susto, portanto eu já tinha saído, aos 39 anos, não só da casa de meus pais como de dois casamentos...
- (D) Quando ouvi isso, levei um susto, uma vez que eu já tinha saído, aos 39 anos, não só da casa de meus pais como de dois casamentos...
- (E) Tanto ouvi isso, que levei um susto, pois eu já tinha saído, aos 39 anos, não só da casa de meus pais como de dois casamentos...

04. Considere os trechos do texto.

- ... nem **tão** velha assim, e muito bonita... (1º parágrafo)
- ... desistiu de fazê-lo desconfiar de que ela, **sim**, gostaria de espaço e privacidade... (1º parágrafo)
- ... nossas lindas vizinhas estrelaram **nas páginas de revistas**... (4º parágrafo)

As expressões destacadas apresentam, correta e respectivamente, as circunstâncias adverbiais de

- (A) intensidade; afirmação e lugar.
- (B) intensidade; intensidade e modo.
- (C) modo; afirmação e tempo.
- (D) modo; intensidade e tempo.
- (E) afirmação; modo e lugar.

05. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal padrão.

- (A) No Solar da Fossa, haviam rapazes e moças vindos de diversos locais do país.
- (B) Segundo a amiga do cronista, não existe indícios de que o filho pretenda sair de casa.
- (C) No lendário casarão, compuseram-se canções hoje conhecidas por todos os brasileiros.
- (D) Para o cronista, não podem acontecer de filhos adultos ainda viverem com os pais.
- (E) Metade do elenco da peça “Roda Viva” moravam no Solar e ensaiavam nas proximidades do casarão.

Leia a resenha do livro *Solar da Fossa*, escrito por Toninho Vaz, para responder às questões de números 06 a 08.

Misto de pensão e apart-hotel da zona sul carioca, o lendário Solar da Fossa serviu, entre 1964 e 1971, de moradia e ponto de encontro para jovens artistas e intelectuais oriundos de diversos cantos do país.

Estes o procuravam não só pelo aluguel acessível, mas também pela considerável liberdade que desfrutavam ali, em pleno regime militar. Paulinho da Viola, Gal Costa, Tim Maia, Ítala Nandi e Paulo Leminski estão entre as dezenas de personagens do livro, cuja narrativa transita pelos 85 apartamentos, revelando detalhes do cotidiano dos moradores, inconfidências e causos divertidos, além de traçar um painel cultural da época.

(Carlos Calado. *Guia Folha*. Adaptado)

06. Comparando os textos a respeito do Solar da Fossa, é correto afirmar que ambos

- (A) apresentam informações históricas; porém, na crônica, diferentemente da resenha, o autor é mais subjetivo no relato dos fatos.
- (B) expõem informações precisas sobre os anos 70; porém a crônica faz críticas à experiência no Solar da Fossa, ao passo que a resenha se limita a elogios.
- (C) estão escritos em linguagem coloquial e retratam o período de moradia compartilhado entre os autores da crônica e da resenha e artistas hoje famosos.
- (D) se opõem à demolição desse local histórico do Rio de Janeiro e comentam as aventuras dos jovens que ali residiram na década de 60.
- (E) empregam predominantemente expressões em sentido figurado; porém a resenha, diferentemente da crônica, objetiva promover o livro.

07. Tendo em vista o contexto, os dois termos entre parênteses que apresentam o mesmo sentido do termo destacado no trecho do texto estão na alternativa:

- (A) **Misto** de pensão e apart-hotel da zona sul carioca... (união, arremedo)
- (B) ... o **lendário** Solar da Fossa serviu, entre 1964 e 1971... (notório, afamado)
- (C) ... jovens artistas e intelectuais **oriundos** de diversos cantos do país. (procedentes, irreverentes)
- (D) ... cuja narrativa **transita** pelos 85 apartamentos... (passa, se dissipa)
- (E) ... detalhes do cotidiano dos moradores, **inconfidências** e causos divertidos... (agressões, infidelidades)

08. Assinale a alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão.

- (A) O Solar, com que o aluguel era acessível, era muito procurado por jovens que desejavam ser artistas.
- (B) O livro de Carlos Calado, ao qual se descreve o cotidiano no Solar da Fossa, foi publicado em 2011.
- (C) Fazendo um painel cultural da época, cujo se insere o período do regime militar, o livro menciona personagens hoje populares.
- (D) A resenha, da qual os interessados podem se servir para conhecer o dia a dia no casarão do Botafogo, sintetiza o conteúdo do livro.
- (E) Nascidos em diferentes regiões do país, os jovens onde o intuito era produzir arte, vieram para o Rio de Janeiro.

Leia um trecho do romance *Anatomia do Paraíso*, para responder às questões de números **09** a **13**.

Os bens dos tataravós libaneses: tecidos e aviamentos. Linho, algodão, chita. Botões de todos os tipos, linhas, alfinetes, agulhas e o metro dobrável. Montado em seu jegue, o tataravô ia sozinho comerciar de casa em casa, sítio em sítio, fazenda em fazenda, onde recebia pouso, contava e ouvia histórias. Com o nascimento dos filhos brasileiros, passou a levar consigo o mais velho, bisavô de Félix, quando ele tinha sete anos.

De noite, na sua casa em Belo Horizonte, o pai de Félix lhe contava a história dos antepassados enquanto conservava joias das clientes da sua loja de antiguidades. Durante as tardes solitárias, a bisavó lhe mostrava o bauzinho de veludo bordô e contava a história de cada joia que ele já tinha guardado e a situação em que havia sido vendida para o estabelecimento da família no Brasil. Um anel de brilhante se foi na compra do jegue e da primeira leva de mercadoria; um bracelete, na reforma da casa antes do nascimento do terceiro filho.

Depois dos acidentes vasculares, ela não conseguia falar mais do que poucas palavras, e estas serviam de evocação para as histórias que Félix conhecia de cor. Ele era pequeno, carregava o baú pela casa, cheio de vidros coloridos, e o exibía dizendo: “meu tesouro”. Era um bauzinho feito de cedro, com tiras de latão, e o estofamento interno, de veludo bordô, era o que mais encantava Félix. Protegido da luz ao longo dos anos, ele continuava brilhante e macio.

As joias foram o bilhete de entrada do casal no Brasil. O que veio depois foi trabalho, trabalho e trabalho; e filhos. Mas então já tinham um jegue e a primeira leva de mercadorias.

E aconteceu de Félix ter puxado a voz aveludada do outro ramo da família, de portugueses para quem aquela terra já era antiga quando os libaneses chegaram: já tinham tirado dela pau, pedra e ouro, criado gado e plantado cana e café. Já tinham sido donos de escravos, matado e sido mortos por eles. Abriram fazendas, ergueram escolas, construíram ferrovias e cemitérios. Terra de homens brutos, domados, esfalfados, trabalho, trabalho e trabalho; e filhos.

(Beatriz Bracher. *Anatomia do Paraíso*. Editora 34. Adaptado)

09. De acordo com o texto, os imigrantes libaneses e portugueses, de quem Félix é descendente, têm em comum:

- (A) uma sequência de embates cruéis para se estabelecerem no país.
- (B) um apego desmedido às tradições e histórias dos antepassados.
- (C) uma vida de muita labuta e a formação da prole na nova pátria.
- (D) a convivência harmoniosa entre esses imigrantes decorrente da vinda ao Brasil à mesma época.
- (E) a coragem de enfrentar um trabalho árduo e o consequente enriquecimento financeiro imediato.

10. Uma expressão em sentido figurado foi empregada pela autora em:

- (A) Os bens dos tataravós libaneses: tecidos e aviamentos. (1º parágrafo)
- (B) Montado em seu jegue, o tataravô ia sozinho comerciar de casa em casa... (1º parágrafo)
- (C) ... e a situação em que havia sido vendida para o estabelecimento da família no Brasil. (2º parágrafo)
- (D) As joias foram o bilhete de entrada do casal no Brasil. (4º parágrafo)
- (E) O que veio depois foi trabalho, trabalho e trabalho; e filhos. (4º parágrafo)

11. Considere os trechos do texto.

- ... passou a levar consigo o mais velho, bisavô de Félix, quando **ele** tinha sete anos. (1º parágrafo)
- ... e contava a história de cada joia que **ele** já tinha guardado... (2º parágrafo)
- Protegido da luz ao longo dos anos, **ele** continuava brilhante e macio. (3º parágrafo)

Nesses trechos, o pronome “ele” em destaque refere-se, respectivamente:

- (A) ao bisneto; a Félix; ao veludo.
- (B) ao bisneto; ao bauzinho; ao bauzinho.
- (C) ao filho mais velho; a Félix; ao veludo.
- (D) ao filho mais velho; a Félix; ao bauzinho.
- (E) ao filho mais velho; ao bauzinho; ao veludo.

12. Quanto à bisavó, era ela _____ quem contava a Félix a trajetória das joias da família, que depois foram substituídas por meros objetos _____ de vidro; mas, _____ com a venda das joias, o jegue e a primeira leva de mercadorias propiciaram a permanência da família no Brasil.

Atendendo à concordância nominal estabelecida pela norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) mesma ... feitos ... comprados
- (B) mesma ... feito ... compradas
- (C) mesmo ... feito ... comprado
- (D) mesmo ... feitos ... comprados
- (E) mesmo ... feitos ... compradas

13. Considere a frase reescrita a partir de ideias do texto.

O tataravô visitava casas e fazendas, onde **recebia pouso, contava aos fregueses** suas histórias e sempre **ouvia as histórias** dos moradores da região.

De acordo com a norma-padrão de emprego e colocação de pronomes, os trechos destacados podem ser substituídos por:

- (A) recebia-o; contava-as; as ouvia.
- (B) recebia-o; contava-as; lhes ouvia.
- (C) lhe recebia; contava-as; lhes ouvia.
- (D) o recebia; lhes contava; ouvia-as.
- (E) o recebia; contava-lhes; as ouvia.

Leia a tira para responder às questões de números 14 e 15.



(Frank & Ernest. Bob Thaves. O Estado de S. Paulo, 12.11.2018. Adaptado)

14. As reticências e as aspas estão respectivamente empregadas na frase da tira para indicar que o personagem

- (A) interrompe brevemente a fala antes de mencionar a consequência dos fatos; e para ressaltar a incoerência expressa pela palavra *choques*.
- (B) interrompe brevemente a fala antes de mencionar a consequência dos fatos; e para ressaltar o duplo sentido da palavra *choques*.
- (C) interrompe a fala motivado por incertezas; e para ressaltar o sentido irônico atribuído à palavra *choques*.
- (D) interrompe a fala motivado por incertezas; e para ressaltar o sentido literal da palavra *choques*.
- (E) interrompe a fala para criar suspense para o interlocutor; e para ressaltar o sentido impreciso dado à palavra *choques*.

15. Com base no emprego do sinal indicativo de crase, assinale a alternativa que completa corretamente a frase a seguir:

Você fica imune...

- (A) à levar choques.
- (B) à qualquer situação grave.
- (C) à reportagens de cunho sensacionalista.
- (D) à uma ampla difusão de más notícias.
- (E) à atual programação jornalística.

16. Para a premiação de um campeonato estudantil, foram compradas 120 medalhas, das quais $\frac{3}{8}$ foram distribuí-

das no primeiro dia de competições. Das medalhas restantes, $\frac{3}{5}$ foram distribuídas no segundo dia de competi-

ções, e as demais medalhas no terceiro dia. O número de medalhas distribuídas no terceiro dia foi

- (A) 30.
- (B) 35.
- (C) 40.
- (D) 45.
- (E) 50.

17. A tabela a seguir mostra algumas informações sobre o número de vitórias (V), de empates (E), de derrotas (D), e o número total de pontos (P) dos três primeiros times colocados em um campeonato de futebol, após 5 partidas.

CLASSIFICAÇÃO	V	E	D	P
1º	3		0	
2º			1	8
3º		3		

Cada vitória soma 3 pontos, cada empate soma 1 ponto, e as derrotas não somam pontos. Sabendo-se que cada time obteve, pelo menos, uma vitória, então, a diferença entre o número de pontos do 1º e do 3º colocados é igual a

- (A) 8.
- (B) 7.
- (C) 6.
- (D) 5.
- (E) 4.

18. Três alunos, André, Bruno e Caio, estão treinando para uma corrida, dando voltas ao redor de uma quadra. Mantendo ritmos constantes, André completa cada volta em 50 segundos; Bruno, em 60 segundos; e Caio, em 80 segundos. Sabendo-se que os três alunos iniciaram as voltas partindo simultaneamente de um mesmo ponto, às 7 horas e 45 minutos, o próximo horário em que os três passarão juntos pelo ponto de partida será às

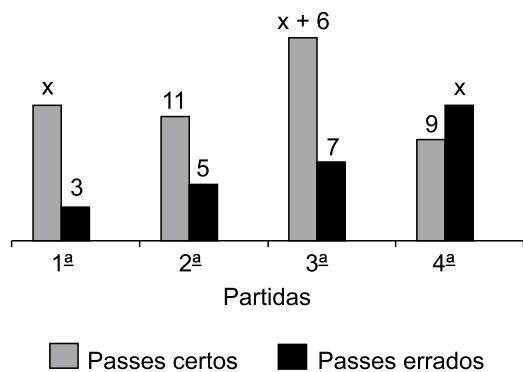
- (A) 7 horas e 50 minutos.
- (B) 7 horas e 55 minutos.
- (C) 8 horas e 05 minutos.
- (D) 8 horas e 10 minutos.
- (E) 8 horas e 15 minutos.

19. Para uma atividade recreativa, foram utilizados 2 rolos de fita: um na cor azul, com 75 m de comprimento; e o outro na cor amarela, com 63 m de comprimento. Esses 2 rolos foram totalmente divididos em pedaços iguais e de maior comprimento possível. Nessas condições, o número de pedaços de fita azul superou o número de pedaços de fita amarela em
- (A) 2 unidades.
 - (B) 3 unidades.
 - (C) 4 unidades.
 - (D) 5 unidades.
 - (E) 6 unidades.
20. Em uma caixa, há 80 pastas, sendo 20 vermelhas e as demais azuis. Sabendo que 75% das pastas vermelhas e 15% das pastas azuis são novas, então, em relação ao número total de pastas da caixa, o número de pastas novas representa
- (A) 75%.
 - (B) 63%.
 - (C) 50%.
 - (D) 42%.
 - (E) 30%.
21. Em uma sala de aula, a razão entre o número de alunos inscritos em um torneio esportivo e o número de alunos não inscritos nesse torneio é $\frac{1}{4}$. Se 2 alunos que não estão inscritos fizerem suas inscrições, a razão entre o número de alunos inscritos e o número de alunos não inscritos passará a ser $\frac{1}{3}$. O número total de alunos dessa sala é
- (A) 40.
 - (B) 35.
 - (C) 30.
 - (D) 25.
 - (E) 20.
22. Uma máquina trabalhando continuamente, imprime 8 calendários em 20 segundos. Mantendo sempre esse ritmo de trabalho, o tempo necessário para essa máquina imprimir 2000 desses calendários é
- (A) 50 minutos e 20 segundos.
 - (B) 1 hora, 3 minutos e 30 segundos.
 - (C) 1 hora, 13 minutos e 25 segundos.
 - (D) 1 hora, 23 minutos e 20 segundos.
 - (E) 1 hora, 32 minutos e 30 segundos.

23. Em um colégio, há uma caixa com bolas de vôlei, das quais $\frac{1}{6}$ está sem condições de uso. Das demais bolas da caixa, $\frac{1}{4}$ é nova, e as 15 bolas restantes ainda estão em condições de uso. O número total de bolas de vôlei dessa caixa é
- (A) 18.
(B) 24.
(C) 30.
(D) 36.
(E) 42.

24. No exame médico feito em todos os 36 alunos de uma sala, foi constatado que 25% dos meninos e 30% das meninas estavam com sobrepeso, totalizando 10 alunos. A diferença entre o número de meninas e o número de meninos com sobrepeso é
- (A) 10.
(B) 8.
(C) 6.
(D) 4.
(E) 2.

25. O gráfico a seguir mostra o número de passes certos e o número de passes errados feitos por um jogador em 4 partidas.



Sabendo-se que, nessas 4 partidas, o número total de passes certos superou o número total de passes errados em 23 passes, então, em relação ao número total de passes feitos, o número total de passes errados corresponde, aproximadamente, a

- (A) 40%.
(B) 35%.
(C) 30%.
(D) 25%.
(E) 20%.

26. Um treinador de basquete, observando o treino de arremessos livres de um atleta, registrou os seguintes dados:

Nº DE ARREMESSOS	Nº DE CESTAS CONVERTIDAS
6	4
9	6
12	8
...	...

Mantendo sempre essa mesma proporção, o número de arremessos necessários para que esse atleta converta 24 cestas será

- (A) 36.
 - (B) 34.
 - (C) 32.
 - (D) 30.
 - (E) 28.
27. Uma livraria constatou que a média do número de livros vendidos por dia, nos 5 dias antes do dia de Natal, foi 72 unidades, e a média do número de livros vendidos por dia, nos 4 dias após o dia de Natal, foi 27 unidades. Sabendo-se que, no dia de Natal, a livraria não abriu, então, a média do número de livros vendidos por dia, nesses 9 dias, foi
- (A) 45.
 - (B) 48.
 - (C) 52.
 - (D) 55.
 - (E) 64.
28. Em um terreno retangular ABCD, foram construídas quadras esportivas e vestiários (V), conforme mostra a figura, em que as medidas indicadas estão em metros.

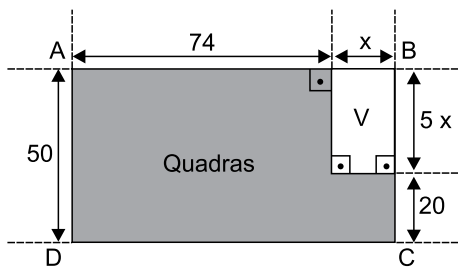


Figura fora de escala

A área destinada às quadras é de

- (A) 4000 m².
- (B) 3820 m².
- (C) 3700 m².
- (D) 3640 m².
- (E) 3550 m².

29. Uma piscina, que tem o formato de um prisma reto de base retangular, cujas medidas internas estão indicadas na figura, está completamente cheia de água.

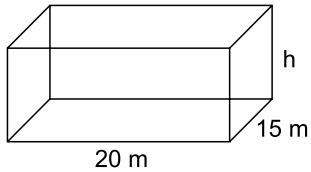


Figura fora de escala

Para esvaziar totalmente essa piscina, foi utilizada uma bomba de sucção que retira 16 m^3 de água por hora. Sabendo que essa bomba trabalhou ininterruptamente por 1 dia, 13 horas e 30 minutos, então a altura da piscina, indicada na figura pela letra h , é de

- (A) 3,00 m.
 (B) 2,75 m.
 (C) 2,50 m.
 (D) 2,25 m.
 (E) 2,00 m.
30. Uma folha quadrada de papel, com 20 cm de lado, foi recortada conforme mostra a figura.

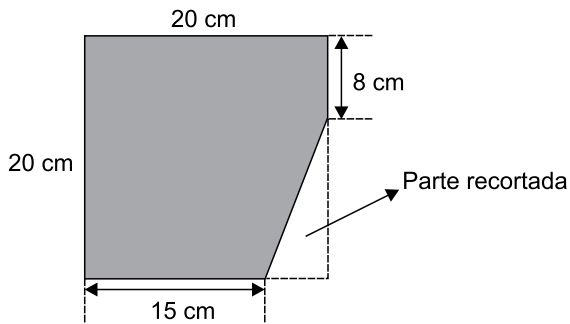


Figura fora de escala

O perímetro dessa folha, após o recorte, é de

- (A) 63 cm.
 (B) 68 cm.
 (C) 72 cm.
 (D) 76 cm.
 (E) 79 cm.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Esse esporte é muito antigo e historiadores relatam práticas que podem ter dado origem a ele em diversos lugares, tais como China, Japão, Grécia, Inglaterra, etc. No Brasil, sua criação é atribuída a Charles Miller, que teria trazido essa prática da Inglaterra, apesar de historiadores mencionarem que sua origem se deve à prática na praia de Botafogo, Rio de Janeiro, por marinheiros ingleses que vieram para o Brasil ou de trabalhadores das fábricas de São Paulo dessa mesma nacionalidade. Logo se expandiu e passou a ser praticado também pelas elites.

Esse histórico refere-se à origem do

- (A) tênis.
- (B) futebol.
- (C) voleibol.
- (D) basquetebol.
- (E) arco e flecha.

32. Kunz (1994), ao analisar a educação da infância, o esporte de uma forma geral na formação de pessoas, e o esporte de rendimento, menciona dois problemas que, sob a ótica pedagógica, julga serem os mais graves, pois provocam rendimento escolar deficiente e outras consequências de ordem física, moral e emocional. Tais problemas, segundo ele, devem ser enfrentados pelos educadores.

São eles:

- (A) o *dopping* e a mídia.
- (B) o *dopping* e os patrocinadores.
- (C) os maus exemplos dos atletas e a mídia.
- (D) o treinamento esportivo precoce e o *dopping*.
- (E) o treinamento esportivo precoce e os patrocinadores.

33. Atualmente se fala sobre a necessidade de compreender os significados da relação entre os meios naturais e a prática de esportes. Marinho (2011) menciona estudos que tipificam os praticantes de esportes ao ar livre e em contato com a natureza como *Bambis* ou como *Rambos*. Esses dois tipos são

- (A) contraditórios, e os *Rambos* são aqueles que agriem ou destroem a natureza.
- (B) contraditórios, e os *Bambis* são aqueles que agriem ou destroem a natureza.
- (C) coincidentes, porque ambos realizam suas práticas visando conservar o ambiente natural.
- (D) coincidentes, porque ambos realizam suas práticas sem cuidar da conservação do ambiente natural.
- (E) tipos do passado, uma vez que as novas tecnologias já distanciaram o ser humano dos esportes em contato com a natureza.

34. Um professor de Educação Física percebeu, ao trabalhar com uma turma de treinamento de basquetebol, que Adônis, um adolescente de 15 anos de idade, se dedicava bastante aos treinos e aos jogos e que essa dedicação era mais intensa quando Flora, uma garota da mesma idade, estava na plateia. Seus colegas comentaram com o professor que Adônis se esforçava mais porque queria mostrar bom desempenho esportivo e, com isso, chamar a atenção de Flora.

No livro de De Rose Jr. (2009), o fenômeno psicológico que se observa em Adônis na situação descrita é denominado pela psicologia do esporte como

- (A) atenção seletiva.
- (B) autoidentificação.
- (C) motivação extrínseca.
- (D) *feedback* conservador.
- (E) prática externamente compassada.

35. Atualmente, com a facilidade de disseminação e acesso à informação sobre treinamento esportivo, e garantidas as condições ideais de acesso à alimentação, cuidados relativos à saúde e tempo de dedicação aos treinos, pode-se dizer que atletas do mundo inteiro possuem chances semelhantes de atingir bons resultados e saírem vitoriosos em competições. Nesse contexto, a criatividade dos atletas é um aspecto a ser levado em conta quando se trata de analisar os resultados esportivos que eles alcançam.

Assinale a alternativa que contém afirmação(ões) corretas(s) a respeito da criatividade do aprendiz e/ou atleta no contexto do aprendizado e/ou da prática esportiva.

- (A) A capacidade de improvisação é mais importante do que a criatividade, entretanto, nenhuma das duas é muito importante para alcançar a vitória ou a derrota no esporte.
- (B) A criatividade faz parte da prática esportiva, mas não é um fator muito importante e que pode fazer a diferença entre alcançar a vitória ou a derrota.
- (C) O autoritarismo do professor/treinador, as críticas negativas em relação ao que o aprendiz/atleta produz e a pressão de tempo e de rendimento são fatores inibidores da criatividade.
- (D) O autoritarismo do professor/treinador, as censuras em relação ao que o aprendiz/atleta produz e que é diferente dos modelos de alta performance são fatores estimuladores da criatividade.
- (E) O aprendiz e/ou atleta precisa impedir o desenvolvimento de sua criatividade e capacidade de improvisação caso queira ser bem-sucedido no esporte.

36. Estudos na área da psicologia do esporte realizados por De Rose Jr. (2002) com adultos e atletas infantojuvenis mostram que há fatores individuais e fatores situacionais implicados na produção do estresse durante a prática esportiva, seja do iniciante, seja do atleta de alto rendimento.

Assinale a alternativa que contém afirmação(ões) correta(s) a respeito do estresse durante a prática esportiva.

- (A) A competição é uma fonte geradora de estresse e, infelizmente, não é possível realizar um trabalho específico para minimizar seu impacto sobre o atleta.
- (B) A competição é uma fonte geradora de estresse, mas é possível realizar um trabalho específico para minimizar seu impacto sobre o atleta.
- (C) Aspectos específicos de jogo, a atuação dos técnicos, a arbitragem, o desempenho dos companheiros de equipe são fatores individuais que geram estresse no praticante do esporte.
- (D) Receber treinamento inadequado, a atuação dos técnicos e da arbitragem, a autoestima elevada do praticante do esporte são fatores individuais que podem gerar estresse.
- (E) Capacidade física e habilidade técnica inadequadas, estar lesionado, sentir medo de decepcionar pessoas são fatores situacionais que geram estresse no praticante do esporte.

37. Leia o seguinte trecho escrito por Betti (2003).

“Os educadores precisam superar a perplexidade e a inércia diante das mídias e [...] efetuar uma interpretação e um uso críticos das suas possibilidades formativas e informativas, em especial da televisão, a mídia de maior consumo entre os alunos. O que se pretende é desenvolver nos alunos a capacidade de associar informações desconexas, analisá-las e aprofundá-las.”

Nesse trecho, Betti (2003) descreve que, em relação às mídias, o professor atua como

- (A) mediador.
- (B) produtor.
- (C) reproduzidor.
- (D) patrocinador.
- (E) disseminador.

38. As atividades esportivas têm sido utilizadas em projetos sociais objetivando formar integralmente e socializar crianças e adolescentes, além de promover a saúde deles. Com base nos pressupostos da educação democrática, Mello, Ferreira Neto e Votre (2009) mencionam que é correto afirmar que, nesse tipo de projeto de esporte, dois aspectos são importantes: considerar o saber

- (A) anterior dos participantes como inválido, e admitir que o saber válido para eles só se constrói no interior do projeto do qual participam.
- (B) docente como o mais importante, e admitir que o saber da experiência dos participantes só se constrói por meio do projeto do qual participam.
- (C) advindo da experiência dos participantes, e admitir que o saber docente se constrói juntamente com os saberes locais do grupo em que o projeto atua.
- (D) advindo da experiência dos participantes, e não permitir que o saber docente se contamine pelo contato com os saberes locais do grupo em que o projeto atua.
- (E) docente, e não permitir que o saber da experiência dos participantes se contamine pelo contato com os saberes gerados no projeto do qual participam.

39. Para que um evento esportivo obtenha sucesso, é preciso fazer uma extensa autoanálise das capacidades institucionais e pessoais para sua realização. Uma vez que se identifique que as pessoas envolvidas e a instituição organizadora possuem capacidade e disposição para realizá-lo, Poit (2011) recomenda que se inicie o planejamento pela

- (A) confecção dos registros do ocorrido no evento em livros, anais ou arquivos específicos.
- (B) elaboração dos instrumentos de avaliação que serão aplicados aos participantes do evento.
- (C) realização de uma reunião na qual se definem os objetivos do evento, as atribuições das comissões e são escolhidos seus respectivos presidentes.
- (D) consulta aos serviços especializados de meteorologia para verificar as condições climáticas previstas para o(s) dia(s) do evento.
- (E) divulgação da programação à imprensa local e demais meios de comunicação com as comunidades circundantes do local onde o evento acontecerá.

40. Profissionais de Educação Física, aos quais se atribui a incumbência e a responsabilidade de organizar eventos de competições esportivas, precisam saber o que é e como são feitos projetos e planejamentos.

Assinale a alternativa que contém afirmação(ões) correta(s) sobre projeto e planejamento no contexto da gestão esportiva, de acordo com Poit (2011).

- (A) Planejamento é um documento que expressa o que já está aprovado para um evento, enquanto projeto é a apresentação de uma ideia ou proposta de evento que ainda será discutida.
 - (B) Projeto é um documento que expressa o que já está aprovado para um evento, enquanto planejamento é a apresentação de uma ideia ou proposta de evento que ainda será discutida.
 - (C) Projeto e planejamento significam exatamente a mesma coisa; o que o profissional precisa saber é qual a denominação escolhida pela instituição organizadora do evento.
 - (D) Quando se trata de organizar um evento esportivo, o que se redige é um projeto, porque planejamento é escrito apenas quando se trata de aulas de Educação Física escolar.
 - (E) Quando se trata de organizar um evento esportivo, o que se redige é um planejamento, porque projeto é escrito apenas quando se trata de aulas de Educação Física escolar.
41. Soares e colaboradores (2016) realizaram estudo em reportagens e comentários de internautas em *sites* esportivos sobre as repercussões do choro do capitão da Seleção brasileira de futebol, Thiago Silva, após o jogo entre Brasil e Chile, na Copa do Mundo de 2014. Sob a ótica de estudos de gênero e masculinidades pós-estruturalistas, os autores concluem que é correto afirmar que, no contexto futebolístico, as condutas do atleta foram associadas
- (A) à sua masculinidade desenvolvida nesse meio e corretamente adequada aos atuais métodos de preparo psicológico.
 - (B) à sua masculinidade e virilidade desenvolvidas nesse meio, independentemente de qualquer tipo de preparo psicológico.
 - (C) ao seu moderno controle e preparo psicológico, mostrando que já existe um novo tipo de masculinidade nesse meio.
 - (D) ao seu moderno controle e preparo psicológico, mostrando que está nascendo um novo tipo de masculinidade nesse meio.
 - (E) ao seu descontrole e despreparo psicológico, e as críticas foram feitas com base nas ideias do que é normal e viril no gênero masculino.

42. Em relação ao processo de treinamento esportivo para crianças, uma das possibilidades é promover uma especialização esportiva precoce delas.

Menezes, Marques e Nunomura (2014), da área da pedagogia dos esportes, afirmam que a especialização esportiva precoce

- (A) é um fator que garante que a criança não abandone a prática do esporte e, com isso, alcance o êxito esportivo na puberdade.
 - (B) é um fator que garante que a criança pratique esporte por toda a vida, mesmo que não alcance êxito esportivo na puberdade.
 - (C) pode levar a criança a desistir de praticar esporte e até mesmo dificultar o êxito esportivo após a puberdade.
 - (D) sempre leva a criança a desistir do esporte, mesmo os adolescentes que atingiram o êxito esportivo durante a puberdade.
 - (E) pode dificultar o alcance do êxito esportivo durante a puberdade, mas não costuma levar a criança a desistir de praticar esporte.
43. Estudo realizado por Carmo e colaboradores (2008) menciona a necessidade e a importância da existência de programas de orientação e incentivo à prática de exercícios físicos por pessoas idosas.
- Em relação ao sistema musculoesquelético, é correto afirmar que mulheres idosas que praticam, regularmente, exercícios de resistência aeróbia e de força
- (A) apresentam resultados semelhantes aos das idosas sedentárias.
 - (B) corrigem a função renal e cessam completamente a perda óssea.
 - (C) corrigem a função renal, mas não amenizam a perda óssea.
 - (D) desenvolvem o tônus muscular, mas não amenizam a perda óssea.
 - (E) amenizam a perda óssea inerente a essa fase da vida.
44. O processo de envelhecimento é acompanhado por uma série de mudanças na vida dos idosos, sendo que algumas delas podem dar margem para o surgimento de doenças. Idosos praticantes de atividades físicas são menos acometidos por algumas doenças do que aqueles que não praticam atividades físicas.
- Assinale a alternativa que menciona uma doença frequente e agravada devido à inatividade física de pessoas idosas.
- (A) Vitiligo.
 - (B) Apendicite.
 - (C) Hipotensão arterial.
 - (D) Hipertensão arterial.
 - (E) Queda de cabelo.

45. Matsudo e colaboradores (2000), em trabalho de revisão da literatura, registram vários efeitos da prática sistemática de atividades físicas por pessoas idosas.

Assinale a alternativa que menciona alguns desses efeitos sobre as variáveis neuromotoras.

- (A) Incremento da diferença arteriovenosa de oxigênio; melhora na flexibilidade.
- (B) Hipertrofia das fibras musculares; incremento da diferença arteriovenosa de oxigênio.
- (C) Aumento da força de membros superiores e inferiores; melhora na flexibilidade; diminuição das quedas.
- (D) Aumento do volume sistólico; aumento do débito cardíaco; aumento dos volumes plasmático e sanguíneo.
- (E) Incremento da diferença arteriovenosa de oxigênio; aumento dos volumes plasmático e sanguíneo.

46. Em uma aula de Educação Física, o professor posiciona seus alunos atrás da linha de fundo de um dos lados da quadra. Ao seu comando, eles devem correr o mais rápido que conseguirem até chegar à linha de fundo do outro lado da quadra.

Pensando nos meios de fornecimento de energia que o organismo utiliza durante a prática de atividades físicas, é correto afirmar que, nesse caso, o predominante é o sistema

- (A) anaeróbio láctico.
- (B) aeróbio alático.
- (C) aeróbio láctico.
- (D) aeróbio.
- (E) ATP – CP.

47. Leia a frase.

Durante a prática de exercícios físicos, o fluxo sanguíneo nos músculos ativos _____ muito, graças à _____ de arteríolas locais.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase.

- (A) aumenta... dilatação
- (B) aumenta ... constrição
- (C) varia ... interdição
- (D) diminui ... constrição
- (E) diminui ... dilatação

48. Um professor de Educação Física ensina para seus alunos as diferenças entre os tipos de colesterol e a influência deles no organismo humano. Ele explica que o

- (A) LDL é conhecido como “colesterol bom”, pois ajuda a regular as quantidades de HDL (colesterol ruim) no organismo.
- (B) HDL tem maior percentual de proteínas em sua composição quando comparado ao LDL, portanto, pode se acumular nas paredes arteriais com mais facilidade.
- (C) LDL tem maior percentual de proteínas em sua composição quando comparado ao HDL, portanto, pode se acumular nas paredes arteriais com mais facilidade.
- (D) HDL tem maior afinidade com o tecido arterial, podendo causar coronariopatias, e que o LDL ajuda a transportar as quantidades excessivas de HDL para o fígado.
- (E) LDL tem maior afinidade com o tecido arterial, podendo causar coronariopatias, e que o HDL ajuda a transportar as quantidades excessivas de LDL para o fígado.

49. Praticantes de atividades físicas de moderadas a intensas necessitam ajustar sua ingestão de calorias à quantidade de calorias gastas nas atividades rotineiras do dia a dia. Um indivíduo que possui um gasto calórico médio diário de 5 000 kcal e tem como objetivo manter seu peso corporal necessita ingerir diariamente

- (A) 4 000 kcal.
- (B) 5 000 kcal.
- (C) 6 000 kcal.
- (D) 7 000 kcal.
- (E) 8 000 kcal.

50. Pensando na execução de um lance livre em um jogo de basquete e nas influências que o contexto pode exercer sobre a prática, assinale a alternativa que menciona, na ordem correta, uma condição reguladora e uma condição não reguladora, de acordo com o contido na obra de Magill (2003) sobre aprendizagem motora.

- (A) A altura da cesta; e o tamanho do aro.
- (B) A altura da cesta; e a característica da bola.
- (C) A altura da cesta; e o barulho da torcida.
- (D) A altura da cesta; e a distância entre a linha de lance livre e a cesta.
- (E) A importância da conversão da cesta para o resultado do jogo; e a característica da bola.

51. Para o bom ensino de novas habilidades motoras, é necessário que o professor de Educação Física compreenda e saiba identificar as diferentes fases de aprendizagem em que seus alunos se encontram.

A fase de aprendizagem motora mencionada por Tani e Correa (2016), na qual os indivíduos apresentam um número elevado de erros, o objetivo da habilidade normalmente não é alcançado e o que se busca é a compreensão do que está sendo feito, é denominada de fase

- (A) final.
- (B) cognitiva.
- (C) autônoma.
- (D) associativa.
- (E) intermediária.

52. Segundo De Rose Jr. (2009), em se tratando da pedagogia do esporte, um profissional de Educação Física, ao iniciar seus alunos em alguma modalidade esportiva, seja no âmbito escolar ou fora dele, deve

- (A) desenvolver atividades lúdicas para que seus alunos aprendam as habilidades e os gestos da modalidade, sem necessidade de discussões ou reflexões.
- (B) descartar qualquer foco no desenvolvimento de habilidades ou gestos específicos da modalidade e priorizar o potencial socioeducativo que sua prática pode possibilitar.
- (C) priorizar o desenvolvimento das habilidades específicas da modalidade trabalhada com o intuito de gerar praticantes autônomos e a descoberta de novos talentos do esporte.
- (D) considerar a possibilidade educacional do esporte, não limitar a prática a questões somente metodológicas e promover o equilíbrio entre os aspectos técnicos e os valores humanos.
- (E) considerar o potencial competitivo da modalidade para estimular valores da sociedade atual, na qual os melhores e mais fortes têm sucesso e os piores e mais fracos fracassam.

53. Leia o trecho a seguir, e assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

No começo da etapa de _____ desportiva, acredita-se que os jovens dominem as bases _____ da modalidade escolhida cuja tarefa é o _____ da técnica individual, que permanecerá pelo resto de suas vidas.

- (A) especialização... técnicas... aperfeiçoamento
- (B) iniciação... técnicas... aperfeiçoamento
- (C) especialização... táticas... aprendizado
- (D) aplicação... técnicas... aprendizado
- (E) cognição... teóricas... aperfeiçoamento

54. Durante uma aula de Educação Física em que o objetivo era o ensino da modalidade de basquetebol, o professor sugere a atividade descrita a seguir.

A turma foi dividida em duas equipes. O objetivo era marcar pontos na cesta adversária e evitar que a equipe adversária fizesse o mesmo. Foram orientadas a passar a bola para todos os componentes da equipe. Sem isso, não poderiam arremessar a bola à cesta. Cada vez que uma das equipes perdesse a posse de bola e conseguisse recuperá-la, deveria recomeçar os passes para todos os membros da equipe.

Analisando a atividade descrita e considerando as definições de jogos cooperativos mencionados por Brandl Neto e Silva (2015), é correto afirmar que essa atividade se classifica como

- (A) cooperativa sem perdedores.
- (B) de inversão de placar.
- (C) resultado coletivo.
- (D) de inversão total.
- (E) semi-cooperativa.

55. Um professor de Educação Física treina o time de futebol da escola. Em um dia de treino, ele decidiu realizar atividades que estimulassem a rápida tomada de decisão que poderia ser necessária em uma partida. Para isso, ele utilizou diversos jogos adaptados que exigiam a execução de gestos técnicos do futebol e o raciocínio rápido dos jogadores para chegarem ao objetivo desejado.

Analisando a utilização de jogos adaptados nessa situação, e baseando-se nas propostas do método integrado de ensino de futebol de Lopes e Silva (2009), é correto afirmar que o professor agiu de maneira

- (A) correta, pois pôde dar ênfase aos aspectos táticos sem se preocupar com os gestos técnicos que são menos importantes em situações reais de jogo.
- (B) correta, pois conseguiu trabalhar os aspectos táticos do futebol juntamente com os fundamentos técnicos para chegar a resultados que posteriormente podem ser transferidos a situações reais de jogo.
- (C) incorreta, pois trabalhou os aspectos táticos do futebol juntamente com os fundamentos técnicos para chegar aos resultados desejados, mas que não podem ser transferidos a situações reais de jogo posteriormente.
- (D) incorreta, pois o professor não se beneficia do princípio da especificidade, que exige que a técnica e a tática sejam estimuladas em situações reais de jogo.
- (E) correta, pois os praticantes puderam aprender o desejado, de maneira mais divertida e descompromissada, exigindo um fator cognitivo menor.

56. De acordo com o publicado em Nista Piccolo e Toledo (2014), ao se trabalhar o ensino das modalidades esportivas como uma fonte educativa significativa, visando ao desenvolvimento integral do ser humano, deve-se utilizar um tratamento pedagógico que
- (A) tenha em vista a preparação de futuros atletas de alto desempenho e inclua apenas os fundamentos técnicos e táticos.
 - (B) inclua os aspectos técnicos e táticos, desenvolva os fundamentos de ataque e defesa, porém desestimule a descoberta de novos talentos no esporte.
 - (C) inclua os fundamentos de ataque e defesa, desenvolva o ser humano por inteiro, com o principal objetivo de descobrir novos talentos.
 - (D) siga no caminho de desenvolver o ser humano por inteiro e no qual a descoberta de novos talentos seja apenas uma consequência.
 - (E) siga no caminho de desenvolver o ser humano por inteiro e desestimule a descoberta de novos talentos no esporte.
57. No que se refere aos aspectos técnicos contidos no esporte e no cotidiano do ser humano, de acordo com Vaz (2009), é correto afirmar que a técnica
- (A) é muito importante no esporte, pois auxilia na busca do máximo rendimento, como também no cotidiano, pois os avanços técnicos e tecnológicos foram o que nos tornaram seres humanos.
 - (B) é muito importante no esporte, pois auxilia na busca do máximo rendimento, porém não é importante no cotidiano, pois os gestos técnicos não podem ser aplicados.
 - (C) não é importante no esporte, pois o alto rendimento pode ser alcançado por meio de outros fatores como força e velocidade, tampouco no cotidiano, pois os gestos técnicos não podem ser aplicados.
 - (D) não é importante no esporte, pois o alto rendimento pode ser alcançado por meio de outros fatores como força e velocidade, porém, é importante no cotidiano, pois foram os avanços técnicos e tecnológicos que nos tornaram seres humanos.
 - (E) é muito importante no esporte, pois auxilia na busca do máximo rendimento, e no cotidiano, pois os gestos técnicos esportivos podem ser aplicados no dia a dia de maneira específica.
58. Ao se organizar um evento ou uma competição paradesportiva, existe uma grande preocupação com relação a como os participantes são distribuídos em suas devidas categorias, de modo a tornar a competição o mais equilibrada e com os resultados mais justos e dignos possíveis. Para isso, o Movimento Paraolímpico utiliza uma classificação
- (A) unicamente médica, que separa as categorias conforme o tipo de deficiência de cada indivíduo.
 - (B) unicamente médica, que separa as categorias conforme o tipo e a gravidade da deficiência de cada indivíduo.
 - (C) unicamente funcional, que separa as categorias conforme o tipo e a gravidade da deficiência de cada indivíduo.
 - (D) unicamente funcional, que separa as categorias pelo nível de desempenho dos indivíduos, independentemente do tipo de deficiência.
 - (E) médica e funcional, que separa as categorias de acordo com o tipo e a gravidade da deficiência do indivíduo e pelo seu nível de desempenho.
59. Nos jogos e nas competições que respeitam os parâmetros do Movimento Paraolímpico, as classes de cada atleta são representadas por uma letra seguida de um número, por exemplo, S10 ou B5, em que a letra e o número significam, respectivamente,
- (A) o tipo de deficiência e o grau de comprometimento motor, sendo que quanto maior o número, maior o comprometimento motor.
 - (B) o nível de desempenho motor, sendo que quanto mais próxima à letra "z", pior o desempenho, e a modalidade.
 - (C) o nível de desempenho motor, sendo que quanto mais próxima à letra "z", melhor o desempenho, e a modalidade.
 - (D) a modalidade em que o atleta participará e o nível de desempenho motor, sendo que quanto maior o número, melhor o desempenho.
 - (E) a modalidade em que o atleta participará e o nível de desempenho motor, sendo que quanto maior o número, pior o desempenho.

60. Durante uma aula de Educação Física, na qual os alunos jogam handebol, um deles, ao saltar para arremessar a bola ao gol, choca seu cotovelo no rosto de seu colega, o que causa uma laceração embaixo da sobrancelha deste.

O professor, ao ver o acontecido, prontamente começa os procedimentos de socorros de urgência, após ter verificado que o ferido não estava em estado de choque nem apresentava lesão na coluna.

Assinale a alternativa que contém os procedimentos de socorros de urgência a serem tomados nessa situação.

- (A) Não deixar que o aluno se sente ou se deite, para que este não perca a consciência. Cobrir a lesão com gaze esterilizada e encaminhar o aluno para casa.
- (B) Colocar o aluno em decúbito dorsal e elevar seus pés, deixando-os apoiados. Cobrir a lesão com gaze esterilizada e aplicar pressão para estancar o sangramento. Assim que o sangramento parar, encaminhar o aluno a cuidados médicos.
- (C) Colocar o aluno em decúbito dorsal e elevar seus pés, deixando-os apoiados. Em seguida, esfregar a lesão com gaze esterilizada para limpar o ferimento. Esperar que o sangramento pare, e, assim que parar, cobri-lo com gaze esterilizada e liberar o aluno para voltar à atividade.
- (D) Colocar o aluno sentado, esfregar a lesão com gaze esterilizada para limpar o ferimento; em seguida, manter o ferimento aberto para que estanque o sangramento. Assim que ele parar, cobrir o ferimento com gaze esterilizada.
- (E) Colocar o aluno sentado, cobrir a lesão com gaze esterilizada e aplicar pressão para estancar o sangramento. Assim que ele parar, cobrir a lesão com gaze esterilizada. Caso o sangramento não pare, encaminhar o aluno a cuidados médicos.

